Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 036

Bela Flor Respira Arte

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Junta de Freguesia de Campolide
Designação	Ensaios e Diálogos Associação
Designação	Circular Economy Portugal - CEP

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Bela Flor Respira Arte
BIP/ZIP em que pretende intervir	13. Bela Flor
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	Cocriação de espaços com a comunidade, onde possam ser dinamizadas atividades que promovam iniciativa local e os valores de uma cidadania ativa. Os espaços serão criados através de 1 residência artística, workshops de capacitação e dinamização de atividades culturais e criativas ao longo do ano com instalações artísticas e melhorias em espaços subaproveitados ou subvalorizados. Cocriação comunitária e Instalação de sinalética informativa sobre a flora local para promoção da ecoliteracia.
Fase de sustentabilidade	Os espaços criados continuarão a ser dinamizados pelos atores locais, através de atividades comunitárias, nomeadamente pela Cooperativa Bela Flor, reforçando os laços de vizinhança. A sinalética ficará no local, permitindo a visitação do espaço pelos moradores e visitantes após a fase de execução do projeto tornado a agrofloresta num recurso turístico e pedagógico, possível de ser incluído nos roteiros habituais da cidade, contribuindo assim para uma maior coesão territorial do bairro na cidade

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	O Bairro da Bela Flor é um território marcado por fortes carências socioeconómicas e urbanísticas. Fatores como os baixos níveis de escolaridade, desemprego, ausência de comércio local, uma rede de transporte insuficiente, apresentam-se como incontornáveis na estruturação das dinâmicas internas do bairro e das relações entre este e a freguesia e a cidade. A Bela Flor é hoje um território onde a desvitalização económica e a escassez de respostas de cariz comunitária constituem um desafio à inclusão da população residente e ao desenvolvimento local. Ainda que seja notório que este é um bairro com uma identidade e sentido de pertença muito vincados, não existe actualmente um tecido associativo e organizacional capaz de potenciar os recursos endógenos e estimular a iniciativa local. Torna-se por isso urgente agir no sentido de ativar a comunidade, já que é a partir desta que se poderá reinventar as dinâmicas de coesão social e territorial. A este respeito, e a partir de um olhar de oportunidade, importa referir que tanto a conclusão do Projeto do Corredor Verde do Vale de Alcântara, o qual abrange a Bela Flor, e o projeto Bela Flor Respira, vieram contribuir valorizar e reforçar património natural do bairro, criando canais de abertura para o exterior. É, portanto, crucial potenciar esta dimensão ambiental, procurando através dela construir soluções duradouras e sustentáveis para as necessidades e anseios da população.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Bela Flor Respira Arte pretende introduzir uma intervenção multifacetada em torno de um trabalho artístico destinado a reforçar a ecoliteracia, promover a cidadania e ativar as relações comunitárias. Potenciando o património natural e ambiental do território, nomeadamente a agrofloresta, pretende-se criar novos focos convívio e capacitação através do quais será feito um trabalho de consciencialização ambiental e caracterização de espaços verdes do bairro, aumentando assim a conexão emocional e sentido de pertença ao meio ambiente envolvente por um lado, e por outro transformá-los em pontos de interesse e visitação no âmbito de Lisboa, Capital Verde 2020. A arte é usada como ferramenta já que o objetivo é mobilizar a participação e envolvimento da comunidade para imaginar e fabricar peças que resultem em 1) novos espaços (interiores e exteriores) comuns que permitam desenvolver atividades locais e 2) suportes informativos permanentes (sinalética) capazes de dar visibilidade à agrofloresta tornando-a num centro de interpretação da flora, acrescentando assim uma função pedagógica este espaço. O recurso à arte como ferramenta de intervenção é também essencial porque permite desencadear um processo contínuo de aprendizagem,

fomentando o trabalho colaborativo, a aquisição e troca de conhecimentos, estimulando a autonomia, criatividade, autoconfiança e capacidade de resolução de problemas de todos os intervenientes.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Pretende-se com este projeto criar dois novos espaços no território - um interior e um exterior - que possam servir a comunidade transversalmente e, ao agregar várias dinâmicas contribuir para estreitar as relações entre diferentes grupos (jovens e idosos; "os de fora" e os "de dentro", moradores da cooperativa e moradores do PER, etc.). Estes dois espaços surgirão a partir de um processo de requalificação e valorização de espaços já existentes, mas que se encontram atualmente subvalorizados. O objetivo é desencadear um processo inteiramente focado na mobilização, valorização e aproveitamento de recursos endógenos de forma a reinventar estes dois espaços, a partir das necessidades, conhecimentos e criatividade dos moradores. Cruzando os saberes tradicionais com a arte e a arquitetura, serão realizadas várias ações (workshops, residência artística, atividades comunitárias) com vista à criação e uso destes novos espaços, os quais ficarão disponíveis para passar a acolher atividades e eventos, propostas e/ou organizadas por moradores.

Sustentabilidade

A sustentabilidade destes espaços surge desde logo associada à metodologia de intervenção. Ambos serão criados e requalificados envolvendo a participação dos moradores em todas as fases do processo (do desenho à conceção), de forma a que estes espaços não só respondam a necessidades concretas sentidas no território, mas para que seja gerado um sentido de pertença e corresponsabilização pelos espaços criados. O espaço exterior permanecerá no tempo, ficando instalado no território e disponível para usufruto da comunidade, sempre que esta assim o desejar e fazendo ligação com outros projetos, potenciando-os e sendo potenciado mutuamente. O espaço interior será usado como espaço comunitário, podendo vir a agregar novos projetos ou atividades que existam ou possam surgir no território, sendo que a sua gestão ficará sob a responsabilidade da Cooperativa de Habitação da Bela Flor, que disponibilizará este recurso para projetos, associações e/ou uso privado pontual, por exemplo para a realização de festas de aniversário de residentes

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	As intervenções pontuais, de cariz multifacetado, reúnem saberes capazes de construir um espaço físico e um sentido comunitário.Construções materiais e existenciais que pretendem proporcionar caminhos de transformação das condições de vida das pessoas que habitam o Bairro Bela Flor. A criação de uma identidade individual e coletiva emerge através da realização de atividades que promovem redes sociais de apoio,o empowerment,o sentido de pertença,a partilha de saberes e a reciprocidade,por meio da expressão artística individual integrada em trabalho coletivo. Um trabalho que abrange 3 dimensões:individual/social/ambiental. Uma tríade que se influencia em dinâmicas relacionais de forma mútua, ou seja,cada elemento influencia todos os outros, como todos os outros também o influenciam. Existe uma necessidade implícita de trabalho em contato com a Natureza, por esta razão a agrofloresta, implementada_ Bela Flor Respira, abre uma janela de oportunidade para concretizar espaços verdes de convívio. Espaços de consciencialização e de sensibilização ambiental criados, desenvolvidos e mantidos pela autogestão comunitária, prática estimulada nas atividades.Pretende-se trabalhar competências como a resolução de conflitos, a interajuda e a emancipação comunitária, a fim de implicar a comunidade na melhoria da qualidade de vida da Bela Flor. As parcerias com a comunidade local,promoverão desenvolvimento contínuo com vista à perenização da sintropia dos espaços agrofloresta e convívio
Sustentabilidade	As atividades são desenvolvidas no âmbito da sustentabilidade, motivando toda a comunidade a manter a partilha de responsabilidade pela mudança. O processo de emancipação comunitária e a garantia da sua continuidade realizam-se pelo desinvestimento gradual da intervenção por parte da Bela Flor Respira Arte, ficando a total cargo da comunidade a realização de mais atividades. Na prática traduz-se por reduzir o número de atividades ao longo do tempo, asseverando pelo menos dois workshops por cada ano de sustentabilidade. No mesmo âmbito, o projeto pretende atuar em diferentes escalas de sustentabilidade, trabalhando todos os níveis da tríade relacional. Ou seja, as ferramentas transmitidas durante as atividades podem ser usadas numa dimensão quer coletiva, quer individual, tendo sempre em conta também a dimensão ambiental. Desta forma, temas como reabilitação de espaços vivenciais, recuperação de mobiliário, construção de estruturas utilitárias, reutilização de materiais, produção de cosmética natural, preparação culinária com produtos da agrofloresta, consciência alimentar, implementação de sistemas de economia circular e de ecoliteracia são alguns exemplos de práticas de sustentabilidade e de resiliência a serem abordadas pelos workshops, e, que de modo consequente, continuadas, dinamizadas e propostas pela iniciativa individual ou coletiva das pessoas integrantes da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Melhorar a imagem do bairro e valorizar o território, potenciando e integrando o seu património natural, nos circuitos da cidade ligados ao ambiente. Em concreto, pretende-se tornar a agrofloresta num ponto de interesse para a cidade, criando uma estrutura física que permita a utilização do espaço para atividades lúdicas de cariz ambiental e sinalética informativa que a torne, de forma simples, visualmente atrativa e acessível num centro de interpretação da flora existente. Este projeto desenvolverá um conjunto de ações que visam contribuir para aumentar a consciencialização ambiental e a ligação emocional a um local caracterizado por uma diversidade riquíssima de espécies de flora, cuja ausência de informação torna difícil a sua identificação e valorização. A compreensão da flora observada é essencial para ligação emocional ao local. Uma pessoa cuida mais facilmente de uma planta que conhece do que algo que não sabe identificar. (exemplo: As pessoas são desinteressadas por uma árvore indiferenciada, mas dão mais valor se descobrirem que o que estão a ver é um sabugueiro que é rico em vitamina C, que fortalece o sistema imunitário e o seu chá é usado para problemas renais). Assim, através de ações artísticas, pretende-se trabalhar os saberes populares de forma a criar instrumentos que facilitem a compreensão da flora observada (ex: sinaléticas), promovendo o local como um espaço de consciencialização ambiental e recurso pedagógico para aumentar a ecoliteracia,
Sustentabilidade	As instalações artísticas criadas durante o projeto permanecerão no local permitindo assim dar-lhe visibilidade e potenciando o seu uso para diferentes fins (ex: educativo, lúdico, económico, etc). A sinalética criada permitirá que as pessoas conheçam os produtos existentes da agrofloresta, podendo aproveitá-los para consumo próprio, promovendo-se assim, de forma contínua, tanto a ecoliteracia como o consumo local. Fica também devidamente fabricada e instalada a estrutura física que permite integrar este espaço nos roteiros alternativos da cidade (ex: caminhadas por espaços verdes da cidade), já que através do projeto, a agrofloresta estará potenciada como ponto de atração turística, tornando-se um recurso disponível para guias turísticos. A proximidade com o Corredor Verde, que passa também pelo Bairro da Bela Flor, contribuirá para alimentar esta integração e interligação da agrofloresta com o património ambiental da cidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Residência artística na natureza
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador do projeto Equipa transdisciplinar da EDA)

	Artistas/Makers/Auto-didactas convidados Comunidade local Voluntários
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
Valor	19175 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Capacitação : Ateliers DIY
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador de projeto Equipa transdisciplinar da EDA Artistas/Makers/Auto-didactas convidados Comunidade local Voluntários
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
Valor	10975 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Bela Flor Ocupa-se!
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador de projeto 1 Equipa de remodelção de interiores Moradores do bairro Voluntários para pinturas do espaço
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide

Valor	9475 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	150
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 4	Ativar a Comunidade
Recursos humanos	2 técnicos de intervenção comunitária 1 coordenador de projeto Moradores do bairro Voluntários
Local: entidade(s)	Espaço Comunitário: Cooperativa de Habitação da Bela Flor Espaço da Agrofloresta: Junta de Freguesia de Campolide
Valor	10375 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	5

Constituição da equipa de projeto

Função	2 Técnicos de Intervenção Comunitária
Horas realizadas para o projeto	2232
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Coordenadora do Projeto
Horas realizadas para o projeto	780
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnico de Intervenção Comunitária da Junta de Freguesia de Campolide
Horas realizadas para o projeto	364
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntário_ Representante da Cooperativa de Habitação da Bela Flor
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	Operacionais dos Espaços Verdes da JFC
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim

Função	6 Técnicos de Ativação comunitária pela arte
Horas realizadas para o projeto	1104
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Voluntário _ morador no território
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira

Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	20
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	200
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	20
Nº de destinatários desempregados	5
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	10
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	5
Nº de destinatários imigrantes	0
Destinatários não residentes no bairro da Bela Flor	30
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	2
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1

Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	16500 EUR
Encargos com pessoal externo	22000 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	3000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2600 EUR
Equipamentos	1500 EUR
Obras	4000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Junta de Freguesia de Campolide
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2548 EUR

Descrição	Apoio técnico ao projeto através da afetação de 1 técnico de gestão de projetos: 7horas por semana a 7EUR/hora
Entidade	Cooperativa de Habitação da Bela Flor
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1200 EUR
Descrição	Cedência de um sala de atividades, água e luz durante os 12 meses de projeto
Entidade	Ensaios e Diálogos Associação - EDA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	4000 EUR
Descrição	Apoio com disponibilização com ferramentas próprias e carrinha
Entidade	ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Apoio com material audiovisual (sistema de som, máquina fotográfica), informático(projetor), material de serigrafia
Entidade	Circulary Economy Portugal - CEP
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1200 EUR
Descrição	Apoio na divulgação e estabelecimento de parcerias

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	11448 EUR
Total do Projeto	61448 EUR
Total dos Destinatários	350